

## **ELABORAÇÃO DE INDICADORES DIRETOS E INDIRETOS SOBRE A SAÚDE OCUPACIONAL DOS CATADORES DE LIXO DO CONJUNTO HABITACIONAL FEIRA VI, FEIRA DE SANTANA-BA.**

**Milena Reis Santos de Oliveira<sup>1</sup>; Marcelo Torres Peixoto<sup>2</sup>; Karine Grilo Rosa<sup>3</sup>**

1. Bolsista FAPESB/CNPq, Graduanda em Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [milenarsoliveira@hotmail.com](mailto:milenarsoliveira@hotmail.com).
2. Orientador, Professor do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [marcelotpeixoto@pop.com.br](mailto:marcelotpeixoto@pop.com.br).
3. Participante do projeto, Graduanda em Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [kagrilo@hotmail.com](mailto:kagrilo@hotmail.com).

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Ocupacional, Resíduos sólidos, Educação ambiental.

### **INTRODUÇÃO**

Os resíduos sólidos são materiais heterogêneos resultantes das atividades humanas e da natureza, os quais podem ser parcialmente reaproveitados, gerando riquezas. Assim, são utilizados como forma de sustento por muitos indivíduos. Entretanto, os efeitos adversos deste material municipal no meio ambiente, na saúde coletiva e do indivíduo, são reconhecidos como sérios problemas de saúde pública que podem estar associados às deficiências no sistema de coleta, à falta de informações da população em geral sobre os riscos de veicularem doenças e agravos e à ausência de uma política de proteção à saúde do trabalhador (FERREIRA; ANJOS, 2001).

A população estudada nessa pesquisa é composta por catadores de lixo que atuam no Conjunto Habitacional Feira VI, Feira de Santana-BA, e que tiveram seu problema reconhecido a partir das atividades realizadas pelas Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC) neste local. Estes trabalhadores estão expostos a todos os tipos de riscos (diretos e indiretos) de contaminação presentes nos resíduos e à sua integridade física por acidentes causados pelo manuseio dos mesmos e pela própria operação no vazadouro a céu aberto (FERREIRA; ANJOS, 2001; PORTO et.al., 2004).

Essa pesquisa pretende aprofundar mais estudos para a elucidação da relação entre o lixo, como um fator de risco ambiental e saúde no bairro e identificar as condições sócio-econômicas e de saúde dos catadores de lixo do Conjunto Habitacional Feira VI, através de indicadores de efeitos diretos e indiretos do armazenamento dos resíduos sólidos sobre a saúde nesse tipo de população específica e dessa forma referenciar futuras ações de prevenção e tratamento dos danos e agravos sofridos.

### **METODOLOGIA**

Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo de corte transversal, realizado na cidade de Feira de Santana-BA, com catadores de lixo que atuam no Conjunto Habitacional Feira VI. Os dados foram obtidos através da aplicação de formulários, previamente validados, para obtenção e análise das condições sócio-econômicas e de saúde dos catadores, além da construção de um diário de campo para melhor observação de suas residências. Analisamos os dados quantitativos e estes foram inseridos no programa de software EPIDATA. Essa análise foi feita de forma estratificada, levando-se em consideração alguns aspectos como, por exemplo, gênero, idade, etnia e escolaridade dos catadores e indicadores elaborados a partir da exposição

dos catadores de lixo aos riscos de acidentes, de doenças infecto-contagiosas mais prevalentes, problemas dermatológicos entre outros.

## RESULTADOS

Ao todo nove famílias e suas respectivas moradias fizeram parte da amostra. Aproximadamente 58% dos catadores eram homens e 42% mulheres, a grande maioria (83%) possuíam apenas o ensino fundamental incompleto. A renda média foi de R\$ 145,00. Nenhum catador possui moradia própria e metade dos entrevistados disseram querer trocar a coleta de lixo por um emprego formal. Tivemos uma média de quatro moradores por residência e as casas tinham uma média de 4,2 cômodos. Os resíduos sólidos eram armazenados nas moradias em 83% dos casos, aumentando o risco de acidentes domésticos, principalmente com crianças. Os resíduos sólidos mais comumente encontrados foram: papel, plástico, metal e vidro. O tempo médio de permanência dos resíduos sólidos no domicílio foi de 15 dias e na totalidade das residências o material era guardado no ambiente externo. A presença de mosquitos nos domicílios foi constantemente observada.

Identificou-se que 33% não utilizam nenhum tipo de equipamento de proteção individual (EPI); dos catadores que utilizam EPIs, 80% utilizam bonés/chapéus e outros 80% fazem uso de luvas; 67% relataram já ter se cortado durante o trabalho. Nenhum catador relatou fazer uso de máscara, óculos de proteção ou de protetor solar. Embora a maioria utilize luvas, estas estão desgastadas e já não protegem de maneira eficaz o trabalhador.

## CONCLUSÃO

Os catadores de lixo que atuam no Conjunto Habitacional Feira VI, em Feira de Santana-Ba, estão expostos a toda tipo de resíduos sólidos e, eventualmente, de resíduos líquidos, os quais põem em risco a sua saúde e a de seus familiares, que por vezes os acompanham na coleta ou que acabam sendo expostos em seus domicílios, devido ao armazenamento inadequado neste local, fato bastante observado entre os entrevistados. Os danos à saúde mais comuns foram as lesões provocadas por resíduos sólidos perfuro-cortantes, o convívio com insetos e roedores que são vetores de doenças infecto-contagiosas, além da agressão à pele pela exposição persistente e desprotegida ao sol.

Os indicadores diretos e indiretos construídos a partir deste trabalho subsidiaram a implementação de um programa de atenção integral às necessidades de saúde dos catadores de lixo do Conjunto Habitacional Feira VI. Assim como nos levou a produzir material educativo em forma de folders, voltados para suas principais necessidades, que estão relacionadas principalmente ao trabalho executado. Exemplos de temas abordados foram a orientação para estes trabalhadores quanto aos riscos ocupacionais e a eficácia dos EPIs.

Consultas de clínica médica e psiquiatria, relacionadas ao Programa de Atenção Integral, também foram programadas, para um acompanhamento mais completo dos agravos à saúde que de fato acometem esses catadores, ratificando a necessidade de intervenção na tentativa de modificação dessa realidade.

Percebe-se uma lacuna no enfrentamento dos problemas específicos destes indivíduos e das pessoas com as quais estão em contato, fazendo-se necessário reforçar a importância da elaboração de políticas públicas que garantam programas de apoio, de

assistência e de educação em saúde para essa população alvo. Bem como, buscar mecanismos de acesso desses catadores aos meios de proteção, para que os possíveis danos ocupacionais relacionados a este tipo de serviço saiam de um enfoque único intervencionista e passe a se valorizar, acima de tudo, a promoção da saúde.

## **REFERÊNCIAS**

FERREIRA, J.A. & ANJOS, L. A. Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais. *Cad. Saúde Pública*, São Paulo, v.17, n. 3, p. 689-696, maio/jun. 2001.

DA SILVEIRA, J. D. et al. “A vida no lixo e o lixo na vida”: os fatores de riscos existentes no trabalho dos catadores precoce de lixo na cidade de Campina Grande-PB. *Anais da 58ª Reunião Anual da SBPC - Florianópolis, SC - Julho/2006.*

COGO, A. M. C. et al. Representações sociais de catadores de lixo sobre seu trabalho. *Anais da 58ª Reunião Anual da SBPC - Florianópolis, SC - Julho/2006.*

PORTO, M. F. de S. et al. Lixo, trabalho e saúde: um estudo de caso em um aterro metropolitano do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Dez 2004, vol.20, no.6, p.1503-1514.